

Do "não-movimento" à expressividade: pensando as práticas corporais em dança na escola

Amanda Cardoso Nunes[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Sílvia da Silva Lopes[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Essa pesquisa faz parte das atividades que integram o PIBID de Dança da Uergs. Ela parte de um olhar crítico perante o Sistema Educacional e os métodos de ensino e aprendizagem baseados em uma metodologia tradicional do "não-movimento". E também do pressuposto que o ser humano não é visto de uma forma inteira, sendo a mente considerada como a parte privilegiada para construir conhecimento. Elabora-se a seguinte questão: como pensar a expressividade em dança no ensino básico, a partir de três ações práticas que proporcionem o estímulo de sensações nos alunos da turma 64 da E.M.J.P.S? Tal conceito de expressividade está intimamente ligado aos princípios da Educação Somática, e tem como características principais, o entendimento do corpo como um todo, consciência corporal e a importância de estar em conexão com as sensações e intenções que antecedem o movimento, e não a busca pela mera execução de formas. Tem como objetivo geral analisar as metodologias utilizadas pela professora de dança da E.M.J.P.S. a fim de se pensar ações pedagógicas para o aprimoramento da expressividade dos alunos. A metodologia utilizada é do tipo pesquisa-ação de abordagem qualitativa, e serão utilizados como instrumento para a coleta de dados uma entrevista semiestruturada com a professora de dança e observações que serão registradas em caderno de campo.

[1] Discente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS),

[2] Sílvia da Silva Lopes é graduada em Educação Física pelo Centro Universitário Metodista-Instituto Porto Alegre (POA-1991), especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida (RJ-2004) e mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (POA-2009), sempre realizando suas pesquisas na área da Dança. Atualmente é professora assistente e coordenadora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e bailarina intérprete colaboradora da Cia de Dança Troupe Xipô de Montenegro. Participa do Grupo de Pesquisa Gepraco. Tem experiência na área da Dança, atuando principalmente nos seguintes temas: dança, ensino da dança em espaços formais e não-formais, ensino de dança na educação infantil, metodologias de ensino, estágios, dança criativa, técnicas corporais, ballet clássico, dança moderna, dança contemporânea, dança-teatro e composição coreográfica.

Palavras-chave: **“**Não-movimento”; ensino de dança; educação somática; expressividade.